

Tolerância a germinação na espiga em pré-colheita em cultivares de trigo (*Triticum aestivum* L.)

Luiz Paulo Peruzzo¹ e Pedro Luiz Scheeren²

¹ Graduando em Agronomia, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, estagiário da Embrapa Trigo. ² Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, orientador.

Resumo - O trigo é uma das principais culturas no mundo. Dentre as diferentes espécies de trigo, o *Triticum aestivum* L. é a mais cultivada. O Brasil apresenta grande potencial para o cultivo de trigo, tendo como uma região tradicional para a produção o Sul do Brasil, mas devido a presença de chuvas e umidade elevada na pré-colheita, são ativadas enzimas que degradam o amido do grão, e por consequência acabam prejudicando a qualidade da farinha. O objetivo deste trabalho foi avaliar o número de queda, quantificar as porcentagens de grãos germinados na espiga de trigo e estimar o peso de mil grãos em diferentes épocas de colheita. No dia 25 de maio de 2017 foram semeadas em vasos em casa de vegetação da Embrapa Trigo, 23 cultivares de trigo. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com 4 repetições. Foram colhidas espigas de cada cultivar na fase de maturação fisiológica e plena maturação. Após a trilha, foram enviadas 200 sementes ao Laboratório de Sementes da Embrapa Trigo para determinar a viabilidade destas e 10 gramas enviadas para o Laboratório de Qualidade para determinar o número de queda. Foi realizada ANOVA e o valor das médias dos genótipos foram comparadas pelo teste de Duncan a 5%. Houve diferença significativa entre as épocas de colheita, número de queda e peso de mil grãos para as cultivares testadas. Como testemunhas foram utilizadas as cultivares Frontana como tolerante a germinação e BR 18 como suscetível.

Termos para indexação: tolerância a germinação, trigo, épocas de colheita.